

**ÍPCA\* : Alimentação e Bebidas (A&B) - Maio de 2017**
**Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.**

Grupos	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA			
	no mês***			2017**		Mai/16		Mai/17	
	mai/16	abr/17	mai/17	No ano	12 meses	(em p.p.)	(em %)	(em p.p.)	(em %)
<b>Alimentação e bebidas</b>	<b>0,78</b>	<b>0,58</b>	<b>(0,35)</b>	<b>0,47</b>	<b>2,36</b>	<b>0,20</b>	26	<b>(0,09)</b>	<b>(29)</b>
<i>Alimentação no domicílio</i>	0,87	0,68	(0,56)	(0,16)	1,08	0,15	19	(0,09)	(30)
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,60	0,38	0,06	1,66	4,85	0,05	7	0,01	2
Habitação	1,79	(1,09)	2,14	2,63	4,07	0,27	35	0,32	105
Saúde e cuidados pessoais	1,62	1,00	0,62	3,56	7,84	0,18	24	0,07	24
Vestuário	0,91	0,48	0,98	0,84	2,35	0,05	7	0,06	19
Despesas pessoais	1,35	0,09	0,23	1,62	5,32	0,14	18	0,02	8
Educação	0,16	0,03	0,08	6,48	8,04	0,01	1	0,00	1
Comunicação	0,01	0,55	0,09	1,30	1,88	0,00	0	0,00	1
Artigos de residência	0,63	(0,28)	(0,23)	(0,72)	(0,40)	0,03	3	(0,01)	(3)
Transportes	(0,58)	(0,06)	(0,42)	(0,34)	1,84	(0,11)	(14)	(0,08)	(24)
<b>Índice geral</b>	<b>0,78</b>	<b>0,14</b>	<b>0,31</b>	<b>1,42</b>	<b>3,60</b>	<b>0,78</b>	<b>100,0</b>	<b>0,31</b>	<b>100,0</b>

**» IPCA**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do mês de maio subiu 0,31%, muito abaixo da expectativa do mercado (Relatório Focus/Bacen), que esperava alta de 0,46%. Uma diferença (enorme) de 0,15 ponto percentual (p.p.). Esta é a taxa mais baixa para o mês de maio desde 2007 (0,28%). Com isso, o resultado do ano foi para 1,42%, percentual bem inferior aos 4,05% registrados em igual período de 2016 e o menor acumulado até maio desde o ano 2000 (1,41%). Considerando os últimos 12 meses, o índice foi de 3,60%, constituindo-se na menor taxa em 12 meses dos últimos 10 anos.

**» Destaque**

Responsável pela significativa parcela de 3,3% da despesa das famílias, a energia elétrica foi a principal responsável pela alta do IPCA de 0,14% para 0,31%. De acordo com o IBGE, sem o desconto que incidiu em abril, as contas de energia elétrica aumentaram 8,98%, liderando, com 0,29 (p.p.), o ranking das principais contribuições do mês. Por conta do aumento das despesas com a energia elétrica, o grupo "Habitação" ficou com o mais elevado resultado entre os grupos pesquisados (2,14%), além da maior contribuição (0,32 p.p.), dominando o índice do mês e praticamente anulando as contribuições negativas dos demais grupos de produtos e serviços, à exemplo de "Alimentação e bebidas".

**» Alimentação e Bebidas**

No grupo "Alimentação e bebidas", que responde por 25% das despesas das famílias, a queda de 0,35% foi puxada pelos alimentos para consumo em casa (-0,56%), enquanto a alimentação fora subiu 0,06%. Das 13 regiões pesquisadas, à exceção do Rio de Janeiro, onde os alimentos para consumo em casa tiveram variação de +0,19%, nas demais áreas houve queda, entre -0,21% (Recife) e -1,72% (Fortaleza). Vários produtos importantes na mesa do brasileiro, a exemplo do arroz (-1,98%) e do frango inteiro (-1,32%), ficaram mais baratos de um mês para o outro. As frutas, com -6,55%, ficaram com a maior contribuição negativa no índice do mês (-0,07p.p.).

Fonte: IBGE - \* Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) \*\* No ano (jan-mai de 2017) e 12 meses (jun16-mai17). \*\*\* Variações no mês de referência.